

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA - FIC EM ESPANHOL - NÍVEIS A1, A2 E B1**

**Rio Branco – AC**

**2020**

**Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Nome Fantasia: Instituto Federal do Acre - IFAC

Esfera Administrativa: FEDERAL

Endereço: Rua Coronel Alexandrino, 301 - Bosque / Rio Branco - AC, CEP 69900-697

Telefone: (68) 2106-6873

E-mail: [arint.reitoria@ifac.edu.br](mailto:arint.reitoria@ifac.edu.br) / [cocii.arint@ifac.edu.br](mailto:cocii.arint@ifac.edu.br)

Site: [www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)

**CURSO E-TEC IDIOMAS EAD DE ESPANHOL NÍVEIS A1, A2 E B1**

1. Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
2. Carga Horária: 200 horas
3. Regime: Semestral
4. Duração: 01 semestre
5. Forma de oferta: A distância
6. Local de oferta: *Multicampi*

Reitora

**ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS**

Pró-Reitora de Ensino

**MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO**

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

**LÚIS PEDRO DE MELO PLESE**

Pró-Reitor de Extensão

**FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA**

Pró-Reitor de Administração

**JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO**

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**UBIRACY DA SILVA DANTAS**

Assessoria de Relações Internacionais

**MARIA FREIRE DA COSTA**

Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio

**LUIZ EDUARDO GUEDES CONCEIÇÃO**

Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada

**RODRIGO SILVA SOUZA**

Coordenação de Ensino

**SILVANA DE ANDRADE GONÇALVES**

Colaboradores na elaboração do PPC

**ANA MARIA CASAROTTI FRANCO**

**ANDRÉ ALFONSO PEIXOTO**

**JOSÉ ELIZIÁRIO DE MOURA**

**KAREN FERNANDA PINTO DE LIMA**

**LUCIANA MAIRA DE SALES PEREIRA**

**LUIZ EDUARDO GUEDES DA CONCEIÇÃO**

**MARIA DO SOCORRO SOUSA ARAÚJO**

**MARISTELA ALVES DE SOUZA DINIZ**



## **1. APRESENTAÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A instituição foi criada através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), transformando-os em trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional. Essa esfera de educação enquadrou-se nas estatísticas do IBGE (2014) de crescimento da educação profissional e tecnológica que apresentou demanda considerável em nível de expansão. Assim, os institutos, atualmente, atendem à demanda dos Estados no sentido de pensar nas desigualdades quanto a oferta e distribuição regional por vagas, pois em números o universo de alunos matriculados nessa modalidade, antes, totalizava menos de 1% (IBGE, 2014) quanto a população do total do Brasil.

O IFAC é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino para os diversos setores, na realização de pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos e serviços, com estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, dispondo de mecanismos para educação continuada.

Dentre os mecanismos implantados no IFAC, podemos mencionar a Assessoria de Relações Internacionais (Arint), a Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio (Cocii) e as Coordenações de Núcleos do Centro de Idiomas (Concei) diretamente vinculados à Reitoria do Instituto, sendo responsável pela gestão e execução de planos, programas e projetos em Educação de Língua Estrangeira. A proposta para o desenvolvimento das ações de Ensino do IFAC está estruturada no investimento em alta tecnologia, desenvolvimento de recursos pedagógicos, treinamento de pessoal técnico e docente, realização de convênios com instituições e organismos de fomento e apoio a projetos de interesse da administração pública, especificamente da Setec/MEC. Tem-se por meta principal o desenvolvimento de projetos próprios com o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

A oferta de EaD no IFAC ocorre em consonância às políticas de democratização da Educação Profissional e Tecnológica, voltadas para o acesso de pessoas envolvidas em atividades laborais específicas. Para isso, a infraestrutura começou a ser organizada com a implantação de Programas como os da Rede e-Tec Brasil. Esta, por sua vez, iniciou-se em 2016, através de parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL-RIO-GRANDENSE), a oferta do Curso de Formação Inicial

e Continuada (FIC) em Espanhol, na Modalidade a Distância.

Com o advento das tecnologias digitais, percebe-se que a aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna se tornou uma atividade mais acessível. De acordo com o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - Cetic, em 2018, 93%<sup>1</sup> dos domicílios no Brasil possuíam aparelhos celulares, acessório que é, em muitos casos, o instrumento para acesso à internet. Esses aparelhos e acesso à internet, no entanto, apenas são ferramentas para a aprendizagem que precisam de produtores de conteúdo elaborados em Língua Espanhola - LE, ou voltados para seu ensino e aprendizagem, para que a interação possa ser viabilizada. Considerando esse contexto digital que facilita a aprendizagem de LE e a disponibilidade de plataforma (Moodle), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) se propõe a ofertar Cursos de Língua Espanhola na modalidade EaD (Educação a Distância).

Desse modo, o presente Projeto Pedagógico apresenta a proposta de estruturação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Língua Espanhola. Os cursos ofertados inicialmente terão como foco oferecer ao público os níveis A1, A2 e B1, definidos a partir do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), na modalidade a distância, sob responsabilidade da Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio (COCII) e das Coordenações de Núcleos do Centro de Idiomas (CONCEI) do IFAC, em parceria com a Universidade Federal do Acre (UFAC). Serão disponibilizados os trabalhos de acadêmicos do Curso de Licenciatura em Letras - Espanhol da citada Instituição de ensino superior para atuarem como tutores. A orientação e o acompanhamento de atividades didáticas serão realizados por supervisores - docentes da Universidade Federal do Acre – UFAC e os docentes de língua Espanhola do Instituto Federal do Acre - IFAC.

O intuito deste projeto, portanto, reside na oferta gratuita de Curso FIC em Língua Espanhola, na modalidade EaD, aberto à comunidade acadêmica da Rede Federal de Educação Profissional e a todos os interessados vinculados ou não a instituições de ensino básico, técnico e tecnológico, ampliando, assim, a possibilidades de aprendizagem da Língua Espanhola como língua de comunicação internacional e facilitando, desse modo, o acesso aos bens culturais.

O curso será dividido em 03 Módulos, correspondendo aos seguintes níveis, A1, A2 e B1, perfazendo um total de 200 horas em cada nível, em conformidade com as diretrizes e abordagens dispostas pelo **e-Tec Idiomas Sem Fronteiras**, um programa de ensino e aprendizagem de línguas a distância concebido e produzido pela Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, via Setec/MEC e Conif.

---

<sup>1</sup> Fonte: CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios 2018.

## 2. JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta e conhecimento de línguas estrangeiras na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas Espanhola e Inglesa, idiomas essenciais para desenvolver programas de mobilidade acadêmica/estudantil e oferecer capacitação dos estudantes para o mundo do trabalho, considerando a posição geográfica do Brasil e as novas políticas de internacionalização da Rede Federal.

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme proposição legal (Lei nº 9394/96: art. 22), “A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores [...]”.

Somando-se a essas considerações, a própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no Conif, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que, de certa forma, reflete desigualdades sociais, tornando-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação

plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mercado de trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema de ensino para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que o estudante desenvolva a competência necessária de maneira eficaz em língua estrangeira nas diversas situações comunicativas.

Considerando esse cenário, os cursos de idiomas, níveis A1, A2 e B1, na Modalidade a Distância, possibilitam a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao oferecer o estudo de línguas – Inglês, Espanhol e Português como Língua Adicional na modalidade a distância, o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras busca atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes seja entre servidores.

Além disso, a importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo. Ademais, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio de línguas estrangeiras (BRASIL, 1999; OLIVEIRA; WILDNER, 2010b; SEDYCIAS, 2005).

No ano de 1999, havia, de acordo com o Ethnologue, 358 milhões de falantes nativos da língua espanhola e um total aproximado de 417 milhões de falantes em todo o mundo. Pesquisas apontam que há cerca de 400 a 500 milhões de pessoas falando e praticando o espanhol no dia a dia. Esse idioma já é considerado o segundo mais falado no mundo, depois do mandarim. Na América do Norte, o México contém a maior população de falantes do espanhol. Esse idioma é um dos seis idiomas oficiais adotados no âmbito comercial e comunicativo da Organização das Nações Unidas (ONU). Ademais, a língua espanhola é usada como língua oficial dos blocos econômicos: União Europeia, Mercosul e União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).<sup>2</sup>

Na América Latina, o Tratado de Assunção de 26 de março de 1991 abriu as portas para a constituição de um Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, facilitando, assim, as relações comerciais entre os países membros e promovendo a valorização do ensino da Língua Espanhola, já que o Brasil é o único país do bloco que não possui o Espanhol como língua materna.

O estado do Acre, por sua vez, faz fronteira com a Bolívia e o Peru,

---

<sup>2</sup> Fonte: Portal do FNDE <http://www.fnde.gov.br/component/k2/item/4093-lingua-estrangeira-espanhol>



apresentando fortes ligações históricas e comerciais com ambos os países. Além disso, sua localização geográfica fronteiriça favorece o turismo e promove o intercâmbio cultural de forma contínua entre brasileiros, bolivianos e peruanos.

Vale ressaltar que, durante o ano de 2019, o Ifac por meio da Assessoria de Relações Internacionais (ARINT) instrumentalizou novos convênios educativos com instituições da Bolívia e do Peru. A Universidad Amazónica de Pando – Cobija, Universidad Amazónica de Madre de Dios em Puerto Maldonado – Peru e o Instituto Jorge Basadre Grohman se tornaram parceiros nas negociações que envolvem ações educativas mútuas na promoção de capacitação concernente ao ensino e aprendizagem de língua espanhola para docentes e discentes e, como contrapartida, o Ifac se dispõe a oferecer cursos de capacitação no ensino de língua portuguesa para estudantes peruanos e bolivianos.

Nessa perspectiva, percebe-se que o crescente processo de globalização requer a formação de profissionais com visão geral de mundo, e ao mesmo tempo, com habilidades específicas em espanhol e português. Esse cenário gera necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de profissionais que atendam a este novo panorama mundial. Outrossim, os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de proporcionar visibilidade internacional às ações dos Institutos Federais brasileiros.

Inserido neste contexto de internacionalização, por meio da Resolução nº 85/2015, o Ifac institucionalizou o Centro de Estudo de Idiomas porque tem como meta fomentar o ensino de línguas estrangeiras para a comunidade interna e externa ao instituto, visando promover a mobilidade acadêmica, a participação em programas de intercâmbio, de estágio docente e discente, e de cooperação internacional, além de promover ações de capacitação para os docentes da rede pública estadual de ensino e atender a acadêmicos do curso de espanhol da UFAC no cumprimento de horas complementares exigidas no currículo da instituição.

Assim, a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em língua espanhola, níveis A1, A2 e B1, na Modalidade a Distância, justifica-se pela necessidade urgente de coordenar ações de ensino de língua espanhola e tornar docentes, discentes e técnico-administrativos do Ifac, bem como a comunidade externa, usuários da Língua Espanhola, a fim de que possam se qualificar acadêmica e profissionalmente, bem como participar de programas de mobilidade e cooperação internacional.

### **3. OBJETIVOS**

Desenvolver a proficiência em Língua Espanhola – Níveis A1, A2 e B1 (conforme Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas) dos estudantes e servidores do Ifac, bem como dos professores de Língua Espanhola da rede pública estadual de ensino e membros da comunidade em geral.

### **3.1 Específicos**

- Conhecer e usar a Língua Espanhola como meio de acesso às manifestações linguístico-culturais, tomando como eixo norteador as habilidades de recepção e produção oral e escrita, nos níveis básico, pré-intermediário e intermediário de aprendizagem da língua meta;
- Tornar-se aberto às diferenças culturais e sociais, aceitando e acolhendo os costumes, hábitos e valores do outro;
- Compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados básicos que satisfaçam necessidades comunicativas concretas;
- Compreender e produzir textos orais em espanhol em nível básico, pré-intermediário e intermediário;
- Compreender e produzir textos escritos em espanhol em nível básico, pré-intermediário e intermediário;
- Desenvolver as quatro habilidades comunicativas (leitura, escrita, conversação e compreensão oral) na Língua Espanhola a fim de capacitar-se acadêmica e profissionalmente.

## **4. PERFIL PROFISSIONAL**

Os egressos do Curso de Espanhol - Níveis A1, A2 e B1 estarão aptos a comunicar-se em situações básicas e intermediárias em língua espanhola, e estarão, ainda, capacitados a participar de exames de proficiência, tais como o DELE (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira), SIELE (Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española) e CELU (Certificado de Español Lengua y Uso). Poderão, igualmente, acessar programas de intercâmbio do Governo Federal, como o Ciências sem Fronteiras, dando continuidade a sua formação, sendo capazes de interagir com conhecimentos publicados em língua espanhola.

## **5. REQUISITOS DE ACESSO**

Poderão ingressar nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) de Espanhol – Níveis A1, A2 e B1 alunos regularmente matriculados nos cursos regulares do Ifac, bem como servidores da instituição, além de professores de

Língua Espanhola da rede estadual de educação e membros da comunidade externa que obtenham aprovação em processo seletivo regulamentado através de edital específico e que possuam, no mínimo, o Ensino Médio incompleto.

## **6. ESTRUTURA CURRICULAR**

### **6.1 Fundamentação Legal**

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância às seguintes legislações e normativas:

- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que define carga horária de cada formação e sua área de conhecimento, sugere abordagens para os cursos, traça perfis de formação e apresenta campos de atuação profissional;
- Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica
- Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais;
- Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, que regulamenta a oferta de Educação a Distância, conforme o artigo 80 da Lei 9.394/1996;
- Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências;
- Resolução CNE/CEB n. 3/2008, atualizada pelo Parecer CNE/CEB n. 3, de 06 de junho de 2012, que Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012, que institui as novas
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004, da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Parecer CNE/CEB n. 11, de 04 de setembro de 2012, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução/FNDE/CD nº 36/09, que estabelece orientações, diretrizes,

critérios e normas para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa no âmbito do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (Programa e-Tec);

- Resolução CONSU/IFAC nº 034/2015 que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Ifac;
- Resolução CONSU/IFAC nº 085/2015 que institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Centro de Estudos de Idiomas (CEI) do IFAC;
- Resolução CONSU/IFAC nº 26/2016 Dispõe sobre a criação do curso de Espanhol, de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade de Educação à Distância -EAD;
- Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal do Acre;
- Organização Didática do Instituto Federal do Acre.

## **6.2 Atendimento aos Alunos com Deficiência**

O atendimento aos educandos pessoas com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9.394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educandos através da modalidade de Educação Especial. Diz o Artº 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução nº 4 CNE/CEB Nº 4 de 2 de outubro de 2009 determina qual o público alvo da Educação Especial assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.

O atendimento prestado deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.

## **6.3 Organização Curricular**

Como podemos visualizar no quadro abaixo, os cursos do Programa e-TEC Idiomas Sem Fronteiras estão estruturados em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR), os quais estabelecem as habilidades comunicativas que devem ser desenvolvidas pelo estudante.

ESPAÑHOL	MÓDULO1 200 horas 20 semanas	MÓDULO2 200 horas 20 semanas	MÓDULO3 200 horas 20 semanas
	A-1	A-2	B-1

Níveis conforme o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR)

O Módulo 1, Nível A1, tem como objetivo o desenvolvimento da competência linguística e comunicativa no idioma em nível básico; o Módulo 2, Nível A2, abrange as competências linguística e comunicativa em nível pré-intermediário; e o Módulo 3, Nível B1, corresponde ao nível intermediário.

O Curso FIC em Espanhol, Níveis A1, A2 e B1, compõe os Módulos 1, 2 e 3 e possui uma carga horária total de 600 horas, que devem ser realizadas no período de 20 semanas, cada módulo. O curso está dividido em 20 semanas, sendo a primeira será voltada à ambientação dos estudantes no AVA Moodle e ao curso, e a última será destinada a uma avaliação final. Contém, assim, 18 semanas para o desenvolvimento das aulas a distância e 02 semanas para ambientação, avaliação, correções e debate sobre a aprendizagem dos conteúdos na finalização de cada módulo.

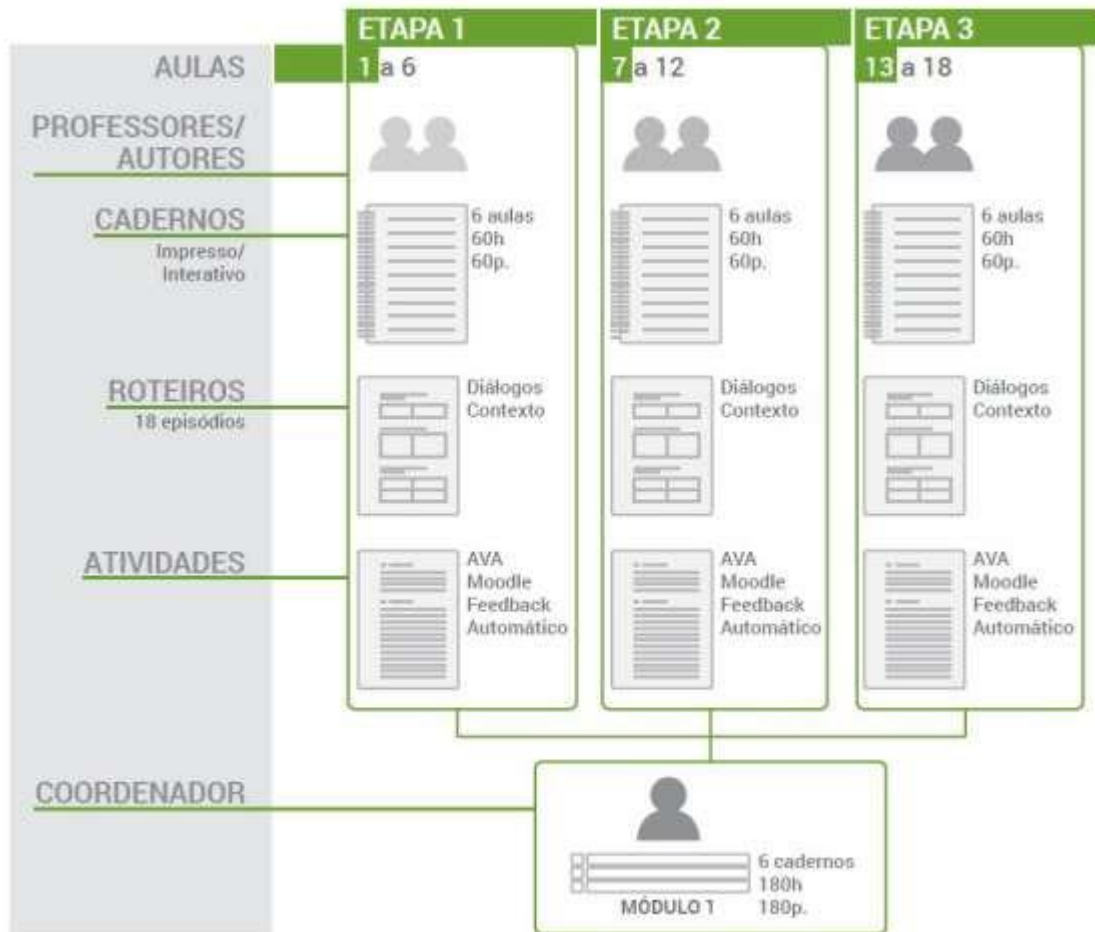
As dezoito aulas de cada módulo estão divididas em três cadernos. Cada caderno é composto por seis aulas e tem prevista uma duração de 10h por aula, que deve ser realizada em uma semana. A última aula do terceiro caderno tem como objetivo revisar o conteúdo visto no módulo e preparar o estudante para a avaliação final a ser realizada na última semana do módulo, aproximando-o da dinâmica das provas de proficiência. Os cadernos têm unidades curriculares voltadas à formação do indivíduo no idioma espanhol em Níveis A1, A2 e B1. O caderno 1 inclui a unidade curricular de ambientação.

<i>Semana 1</i>	<i>Semana 2 a 7</i>	<i>Semana 8 a 13</i>	<i>Semana 14 a 19</i>	<i>20a semana</i>
Ambientação	Caderno 1	Caderno 2	Caderno 3	Avaliação Final
	Aula 1 Aula 2 Aula 3 Aula 4 Aula 5 Aula 6	Aula 7 Aula 8 Aula 9 Aula 10 Aula 11 Aula 12	Aula 13 Aula 14 Aula 15 Aula 16 Aula 17 Aula 18	

--	--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



A unidade curricular de Avaliação deverá ser formulada pelos professores e tutores, com base nas situações comunicativas trabalhadas, que direcionarão o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades, observando, ainda, as competências do Quadro Comum Europeu de Referência.

#### **6.4 Matriz Curricular**

Como o programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras é composto por um componente curricular (módulo) dividido em três cadernos, a matriz curricular está organizada por lições e não por disciplinas. Cada caderno é composto por 6 unidades temáticas, totalizando 18 unidades, conforme exposto na tabela abaixo:

**Tabela 1. Matriz Curricular do Curso de Espanhol - Nível A1**

<b>MÓDULO 1 - CADERNO 1</b>			
<b>LIÇÕES</b>	<b>TEMAS</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
--	Ambientación en EaD	10	10
<b>Lição 1</b>	Saludos y despedidas; Presentaciones personales	10	10
<b>Lição 2</b>	Reconocimiento de una actividad profesional.	10	10
<b>Lição 3</b>	Nacionalidades; descripciones físicas y psicológicas	10	10
<b>Lição 4</b>	Familia(Definición de relaciones de parentesco)	10	10
<b>Lição 5</b>	Establecimientos comerciales; localizaciones.	10	10
<b>Lição 6</b>	Medios de transportes.	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>70</b>

<b>MÓDULO 1 - CADERNO 2</b>			
<b>LIÇÕES</b>	<b>TEMAS</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
<b>Lição 7</b>	Vivienda y mobiliario; Reconocimiento y descripción de ambientes	10	10
<b>Lição 8</b>	Solicitud de informaciones por teléfono. Invitación a alguien con la intención de ofrecer ayuda, pedir favores, consejos u opiniones. Horas y días de la semana	10	10
<b>Lição 9</b>	Invitaciones; lugares e actividades de lazer	10	10



<b>Lição 10</b>	Expresión de hábitos sobre la rutina.	10	10
<b>Lição 11</b>	Supermercado; alimentos; Compras. Expresiones para hacer compras.	10	10
<b>Lição 12</b>	Vestuario; compras. Expresiones para comprar ropas. Expresión de gustos, con uso de muy y mucho.	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>60</b>

<b>MÓDULO 1 – CADERNO 3</b>			
<b>LIÇÃO</b>	<b>TEMA</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
<b>Lição 13</b>	Futuro; meses del año. Expresiones de acción y desarrollo.	10	10
<b>Lição 14</b>	Expresión de síntomas de mal estar o estados de salud.	10	10
<b>Lição 15</b>	Expresiones de condición, posibilidad, consejo, cortesía y opinión.	10	10
<b>Lição 16</b>	Expresión de instrucciones, órdenes, consejos, pedidos e invitaciones. Utensílios de cozinha; Recetas.	10	10
<b>Lição 17</b>	Expresiones de necesidades y ubicación en el espacio.	10	10
<b>Lição 18</b>	Repaso - teste	10	10
<b>-----</b>	Evaluación	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>70</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>200</b>	<b>200</b>
--------------------	------------	------------

**Tabela 2. Matriz Curricular do Curso de Espanhol - Nível A2**

<b>MÓDULO 2 - CADERNO 1</b>			
<b>LIÇÕES</b>	<b>TEMAS</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS)</b>
—	Ambientación en EaD	10	10
<b>Lição 1</b>	Medio académico: eventos y comunicación.	10	10
<b>Lição 2</b>	Viajes – planes.	10	10
<b>Lição 3</b>	Viajes realizados.	10	10
<b>Lição 4</b>	Narrativa – periódico.	10	10
<b>Lição 5</b>	Personas: descripción y características.	10	10
<b>Lição 6</b>	Vacaciones: rutina.	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>70</b>

<b>MÓDULO 2- CADERNO 2</b>			
<b>LIÇÕES</b>	<b>TEMAS</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
<b>Lição 7</b>	Biografía: hablar de sí – infancia.	10	10
<b>Lição 8</b>	Narrativa – historias.	10	10
<b>Lição 9</b>	Transporte: ubicación, destinos y signos de tránsito.	10	10
<b>Lição 10</b>	Cine: películas preferidas.	10	10

<b>Lição 11</b>	Cultura: teatro.	10	10
<b>Lição 12</b>	Música: aprendizaje e entretenimiento	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>60</b>

<b>MÓDULO 2 – CADERNO 3</b>			
<b>LIÇÃO</b>	<b>TEMA</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
<b>Lição 13</b>	Cultura - la latinidad y la lengua.	10	10
<b>Lição 14</b>	Medio ambiente – naturaleza y clima.	10	10
<b>Lição 15</b>	Fiestas típicas y puntos turísticos.	10	10
<b>Lição 16</b>	Sentimientos y emociones.	10	10

<b>Lição 17</b>	La historia precolombina.	10	10
<b>Lição 18</b>	Repaso - teste	10	10
<b>-----</b>	Evaluación	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>70</b>

<b>TOTAL GERAL</b>		<b>200</b>	<b>200</b>
--------------------	--	------------	------------

**Tabela 3. Matriz Curricular do Curso de Espanhol - Nível B1**

**MÓDULO 3**  
-  
**CADERNO 1**

<b>LIÇÕES</b>	<b>TEMAS</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
—	Ambientación en EaD	10	10
<b>Lição 1</b>	Las cosas que nos rodean: los objetos.	10	10
<b>Lição 2</b>	Las cosas que nos rodean: las funciones de los objetos.	10	10
<b>Lição 3</b>	Los servicios – peticiones.	10	10
<b>Lição 4</b>	Los servicios – reclamaciones.	10	10
<b>Lição 5</b>	El manual.	10	10
<b>Lição 6</b>	Los mensajes.	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>70</b>

**MÓDULO 3 – CADERNO 2**

<b>LIÇÕES</b>	<b>TEMAS</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
<b>Lição 7</b>	La elección.	10	10
<b>Lição 8</b>	El punto de vista.	10	10
<b>Lição 9</b>	La contraargumentación.	10	10
<b>Lição 10</b>	Los deseos y la	10	10

	esperanza.		
<b>Lição 11</b>	La hipótesis.	10	10
<b>Lição 12</b>	La comunicación interpersonal.	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>60</b>

<b>MÓDULO 3 – CADERNO 3</b>			
<b>LIÇÃO</b>	<b>TEMA</b>	<b>CH (HORAS) A DISTÂNCIA</b>	<b>CH (HORAS) TOTAL</b>
<b>Lição 13</b>	Los estudios.	10	10
<b>Lição 14</b>	La Literatura.	10	10
<b>Lição 15</b>	Las leyendas y los cuentos.	10	10
<b>Lição 16</b>	La poesía.	10	10
<b>Lição 17</b>	La cultura popular.	10	10
<b>Lição 18</b>	Repaso - teste	10	10
<b>-----</b>	Evaluación	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>70</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>200</b>	<b>200</b>
--------------------	------------	------------

**Tabela 4: Resumo da carga horária do curso em cada módulo**

<b>RESUMO</b>	
Carga horária a distância	200 horas
<b>Carga Horária Total</b>	<b>200 horas</b>

## **7. METODOLOGIA**

A proposta metodológica dos cursos se define a partir da mediação do processo de ensino e aprendizagem interativo e construtivista, através da utilização de múltiplas mídias para o alcance dos objetivos educacionais propostos, de modo a complementar a formação de estudantes e/ou servidores em

língua espanhola. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo, permitindo ainda a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e desses entre si.

A metodologia foi definida de acordo com as seguintes diretrizes: o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEQR); a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de transmídia; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante de educação a distância.

A seguir, apresentamos cada uma das diretrizes:

### **a) Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas**

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEQR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos estudantes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira / segunda língua, através de níveis: iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2). Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

Assim, os cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram definidos para serem desenvolvidos em três módulos interdependentes, para os quais foi estabelecida a seguinte relação com os níveis do QEQR:

- Módulo 1: Nível A1;
- Módulo 2: Nível A2;
- Módulo 3: Nível B1.

#### **O Módulo 1 – nível A1, tem como objetivo capacitar o estudante a:**

Compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

(Referência: QCE – descrição dos níveis).

#### **O Módulo 2 – nível A2, tem como objetivo capacitar o estudante a:**

Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). Comunicar-se em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados

### **O Módulo 3 – nível B1, tem como objetivo capacitar o estudante a:**

Compreender, quando é usada uma linguagem clara e padrão, os assuntos que lhe são familiares (temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesses pessoal. Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.

(Referência: QCE – descrição dos níveis).

Deste modo, espera-se que o estudante, ao completar o terceiro módulo do curso, possa alcançar um nível de compreensão linguística para realizar as provas de proficiência referentes a cada idioma.

#### **b) Temas transversais**

A diretiva de se fazer uso de temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.

As questões transversais foram pensadas para estimular a autonomia e a produção de sentidos, auxiliando os estudantes a lidarem com as diferenças culturais ao reconhecerem aspectos importantes das culturas locais e regionais e a atuarem em interações sociais de maneira contextualizada. Estão diretamente relacionadas com os episódios da história ou com as situações comunicativas, seja em tópicos específicos do caderno ou permeando o conteúdo linguístico.

#### **c) Abordagem comunicativa**

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada, primordialmente, de forma indutiva.

#### **d) História vinculada às aulas**

A história (produzida pelo processo de animação) tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula.

Além de contextualizar a aplicação prática dos conteúdos de cada aula, a história potencializa o trabalho de habilidades como leitura e compreensão auditiva. Auxilia, também, a aprendizagem ao proporcionar mais uma conexão com as novas informações que estão sendo apreendidas. A história permite, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, ampliando significados e contribuindo com mais conexões no processo de aprendizagem dos estudantes.

#### **e) Narrativa e transmídia**

Em uma narrativa transmídia, os diversos elementos que a compõem são distribuídos de forma sistemática através de diferentes mídias, explorando o que cada uma tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada.

Neste sentido, a história e os conteúdos transversais se fazem presentes nos diversos recursos de aprendizagem: caderno de conteúdo, mídias integradas e atividades. E, através destes recursos, a história é retomada e expandida, oferecendo ao estudante uma experiência mais significativa e motivadora, conforme vai descobrindo mais sobre o universo dos personagens e fortalece sua aprendizagem também realizando as atividades.

O formador deverá estar a par do universo ficcional da história para poder auxiliar no percurso do estudante e, também, enriquecer mais este processo, ao tornar-se narrador, ao adotar esta abordagem e levar o universo da história para as propostas de atividades. Esta integração entre as diferentes mídias potencializa o aprendizado do estudante ao estimular diferentes sentidos.

#### **f) Flexibilidade e interatividade**

A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias. O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de conteúdos e a decisão de não numerá-las, permite a inclusão de novas atividades e sua organização no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, de acordo com as necessidades individuais do grupo de estudantes com o qual estiver trabalhando.

Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite que o estudante tenha acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade ao formador para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação", entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores. Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores, buscando o equilíbrio entre a estrutura de conteúdo proposta, e as ações de caráter sócio afetivo, a fim de promover diálogo, empatia e motivação entre os estudantes.



Com este planejamento, ocorre o equilíbrio entre as ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), e o controle do processo ensino e aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nesses procedimentos, não bastam só o conhecimento pedagógico e o domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o estudante.

### **g) Autonomia do estudante**

Os conteúdos dos cursos foram elaborados dentro de uma estrutura que possibilita autonomia ao estudante, de modo que ele possa avançar nos conteúdos, realizando as atividades e decidindo sozinho quanto à satisfação do seu progresso no curso. Dessa maneira, o material oportuniza que estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado.

O estudante tem a oportunidade de planejar sua dedicação ao curso de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os materiais didáticos estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e organizados para serem acessados de forma assíncrona, on-line ou off-line.

### **h) Ambiente Virtual de Aprendizagem**

As aulas serão na modalidade virtual (a distância). Desta forma, o aluno não deverá comparecer ao polo ou campus para assistir as aulas, realizar as atividades e as avaliações, e ainda gerar registro de frequência. Além disso, o discente deverá dispor de pelos menos 10 (dez) horas, durante 5 (cinco) dias da semana na plataforma de estudos virtuais Moodle. Convém salientar que tais ambientes englobam, por exemplo, repositórios de materiais de apoio, fóruns de discussão, repositórios para uso dos estudantes (com uso particular ou compartilhado), conversas on-line (chats), dentre outros.

Para acompanhar os estudantes no decorrer do curso, será adotado o sistema de tutoria com um docente e dois tutores a distância, os quais atenderão os discentes sistematicamente, de forma individualizada e/ou coletiva.

O docente é responsável por coordenar o trabalho dos tutores no processo de criação de conteúdo, correção, *feedback* e avaliação dos alunos.

O tutor é responsável por, a partir de uma abordagem comunicativa da língua alvo, esclarecer os questionamentos acerca do conteúdo ministrado.

No processo virtual o aluno será assistido pelo mesmo docente na realização das atividades e acompanhamento do conteúdo pelo AVA.

De maneira geral, os docentes deverão orientar os estudantes, visando ajudá-los a superar as dificuldades quanto à aprendizagem dos conteúdos e motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem, inserção no curso, organização do tempo de estudo e atividades de estudo programadas.

A tutoria passa a ser um componente indispensável na organização e no desenvolvimento da educação a distância. Ressalte-se que o domínio do idioma estudado no curso é imprescindível para a função do docente, pois tem como

objetivo precípuo não apenas o acompanhamento, a orientação e a avaliação de todo o processo de ensino e aprendizagem do aluno, mas também estimular a conversação e a fluência na língua estrangeira.

O docente deverá manter um cadastro atualizado com o controle das atividades desenvolvidas individualmente pelo discente. Receberá, avaliará e controlará todas as atividades discentes previstas no material didático e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

De acordo com a Resolução/CD/FNDE nº 18, de 16 de junho de 2010, são atribuições dos docentes:

- Atender os alunos, em horários preestabelecidos;
- Assistir aos alunos nas atividades do curso;
- Acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Elaborar relatórios de regularidade dos alunos;
- Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- Estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- Participar das aulas práticas em laboratório e/ou de outras atividades obrigatórias, quando se aplicarem;
- Aplicar avaliações;
- Organizar ciclos de estudos;
- Realizar visitas técnicas na localidade em que atuarem;
- Corrigir as atividades e avaliações dos alunos;
- Fornecer feedback ao coordenador de curso sobre os materiais e as dificuldades dos alunos;
- Acompanhar e promover o entendimento dos alunos das suas respectivas notas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Participar de reuniões periódicas para avaliação do curso.

Além do docente, o mediador deste processo, haverá o material instrucional produzido na forma escrita e compilado em cadernos impressos e/ou em mídia eletrônica, como meio de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com o Moodle. Este material é expresso em linguagem adequada, dialógica, promotora de interatividade e centrada na necessidade de promover a autonomia do discente.

Também serão utilizadas webconferência e/ou hipermídia com uso de DVD interativo. Outras mídias poderão ser produzidas, como vídeos instrucionais.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso dialoga com o caderno (material impresso) e com o material no Moodle, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do Moodle, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: os *cuanta cuentos* objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os fóruns e listas de discussão, bem como parte das avaliações da aprendizagem, ocorrerão a distância, tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo aprendidos pelos alunos ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os alunos que tiverem acesso

à internet a partir de suas residências poderão acessar as listas de discussão em outros dias da semana.

O docente, também, ficará responsável pela elaboração e postagem de materiais de apoio, das atividades de interação (fóruns de discussão) e avaliação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como as avaliações do curso.

As avaliações ocorrerão no AVA por meio de prova aplicada pelo professor da turma.

As notas das disciplinas serão constituídas da soma da nota da prova, com peso de 50%, mais atividades avaliativas no AVA com peso de 50%. Para aprovação, o discente precisa ter média igual ou superior a 70%. Outras informações sobre os critérios de avaliação estão descritas na seção 8 deste Projeto Pedagógico de Curso.

**Tabela 5. Descrição da composição das notas**

Porcentagem	Descrição
50%	Atividades no AVA (Fóruns, Chats, Questionários, Tarefas e outros)
50%	Prova
<b>100%</b>	<b>Total</b>

## **8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didática Pedagógica, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem e conforme descrito a seguir.

Para a modalidade a distância, o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, em seu Art. 4º, estabelece:

A Avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante:

I - cumprimento das atividades programadas a distância;

II - realização de exames a distância.

§ 1º Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa.

Para a avaliação do desempenho, deverão ser utilizados, em cada componente curricular, dois ou mais instrumentos de avaliação diferentes entre si, elaborados pelo professor, sendo um deles, obrigatoriamente, a avaliação descrita no inciso II.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas e atividades práticas orais e

escritas, sendo todas a distância.

Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula).
- Criatividade.
- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.
- Outras observações registradas pelos docentes e monitores a distância.

As avaliações dos estudantes participantes dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteira deverão ser formuladas pelos professores formadores de cada disciplina, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

O material também apresenta atividades de aprendizagem auto corrigíveis com o propósito de fornecer ao estudante uma autoavaliação, uma vez que estas atividades possuem feedbacks automáticos, permitindo que o estudante verifique como está o seu aprendizado. Além disso, todas as lições possuem atividades avaliativas obrigatórias, compostas de exercícios que avaliam as produções orais e escritas dos alunos.

As atividades que acompanham as aulas são realizadas sem auxílio de tutoria, permitindo que o estudante avalie como está o seu aprendizado. Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deve entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos.

Esse sistema de avaliação acontecerá durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem e deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita valorizando o desenvolvimento do aluno.

A avaliação será pautada pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno.

Além disso, o estudante que concluiu o módulo anterior com êxito estará apto a ingressar ao módulo seguinte e seguir avançando até o módulo 3, após as respectivas avaliações.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá o desempenho do estudante nas atividades a distância obrigatórias. Os estudantes poderão somar 10 pontos ao final do módulo, obrigatoriamente assim distribuídos:

- 5 pontos: obtidos através de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- 5 pontos: obtidos através de avaliação que verificará o desempenho do estudante nas quatro habilidades comunicativas - ler, escrever, ouvir e falar. A prova será realizada de forma online e será previamente agendada no calendário disponibilizado na página inicial do curso.

O discente do Curso de Espanhol, nível A1, A2 ou B1, só será

considerado aprovado no período semestral se possuir frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total de cada módulo, bem como média igual ou superior a 7 (sete) em cada módulo do curso.

Caso o aluno não atinja a média mínima necessária para aprovação, o mesmo poderá realizar nova avaliação.

## 9. CARGA HORÁRIA DOCENTE

Ao Docente do Instituto Federal do Acre (Ifac), cabe a computação de carga horária de até 03 (três) horas semanais de ensino em seu Plano Individual de Trabalho (PIT) e o mesmo valor (03 horas) em atividades complementares de ensino, por preparação de material didático para cursos a distância.

Aos tutores, a carga horária definida deverá ser estabelecida pelos seus professores orientadores oriundos da Instituição a qual são vinculados.

## 10. CERTIFICAÇÃO

Após integralizar os três cadernos do Módulo 1 (nível A1), Módulo 2 (nível A2) e/ou do Módulo 3 (nível B1) e as demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao certificado de conclusão do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol, Nível A1, Nível A2 e/ou B1, que será entregue pela Coordenação de Registro Escolar do *campus* matriculado.

## 11. INFRAESTRUTURA

O Ifac dispõe dos seguintes equipamentos tecnológicos e instalações para a gestão de seus cursos a distância:

### 11.1 Tabela 6 - Equipamentos disponibilizado por cada *campus*

Item	Equipamentos	Quantidade
1	Computador all-in-one	20
2	Impressora multifuncional	1
3	Projetor de imagens	1
4	Armário para arquivos	1

### 11.2 Tabela 7- Instalações de cada *campus*

Item	Instalações	Quantidade
1	Sala para coordenação	1
2	Sala de reuniões e capacitações	1

3	Sala de aula para o Núcleo do Centro de Idiomas	1
---	---	---

## 12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### 12.1 Tabela 8. Pessoal voltado ao ensino em cada *campus*

Professor da Disciplina	Quantidade / disciplina
Docente com formação equivalente ao conteúdo a ser trabalhado no módulo.	01

A tabela a seguir descreve a quantidade de pessoal atuando em funções técnico- administrativas para o funcionamento do curso.

### 12.2 Tabela 9. Pessoal Técnico-Administrativo no Ifac

Equipe Técnica	Quantidade
Coordenação de Centro de Idiomas e Intercâmbio	01
Coordenador de Núcleo do Centro de Estudos de Idiomas	06

## 13. ANEXOS

### ANEXO I:

<b>Período Letivo:</b> Módulo 1 (A1) – 20 semanas	<b>Carga Horária:</b> 200h
<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola	
<b>Ementa</b>	
Compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

INSTITUTO FEDERAL SUR-RIO-GRANDENSE. **ESPAÑOL**: Módulo 01. PDF Interativo. Pelotas: IFSul, 2014.

SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. **ESPAÑOL**: Módulo 01 – Cuaderno 01. Pelotas: IFSul, 2014.

SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. **ESPAÑOL**: Módulo 01 – Cuaderno 02. Pelotas: IFSul, 2014.

SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. **ESPAÑOL**: Módulo 01 – Cuaderno 03. Pelotas: IFSul, 2014.

### **Bibliografía Complementar**

CERROLAZA ARAGÓN, Matilde; CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. **Pasaporte A1**. Libro del alumno incluye CD Audio. Madrid: Edelsa, 2010.

CERROLAZA ARAGÓN, Matilde; CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. **Pasaporte A1**. Libro de ejercicio incluye CD Audio. Madrid: Edelsa, 2010.

CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. **Tu pasaporte em gramática**. A1. Ejercicios de refuerzo. Madrid: Edelsa, 2010.

HENARES, Universidad Alcala de. **SEÑAS** - Diccionario Para La Enseñanza de La Lengua Española Para Brasileños - 4ª Ed. Martins Fontes, 2013.

HERMOSO, A.L. **Conjugar verbos de España y de América**. Editora Edelsa, 1.ed. 2008.

<b>Período Letivo:</b> Módulo 2 (A2) – 20 semanas	<b>Carga Horária:</b> 200h
<b>Componente Curricular: Língua Espanhola</b>	
<b>Ementa</b>	
Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). Comunicar-se em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.	
<b>Bibliografía Básica</b>	
INSTITUTO FEDERAL SUR-RIO-GRANDENSE. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 02. PDF Interativo. Pelotas: IFSul, 2014.	
SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 02 – Cuaderno 01. Pelotas: IFSul, 2014.	
SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 02 – Cuaderno 02. Pelotas: IFSul, 2014.	

SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 02 – Cuaderno 03. Pelotas: IFSul, 2014.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CERROLAZA ARAGÓN, Matilde; CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. <b>Pasaporte A2</b> . Libro del alumno incluye CD Audio. Madrid: Edelsa, 2010.	
CERROLAZA ARAGÓN, Matilde; CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. <b>Pasaporte A2</b> . Libro de ejercicio incluye CD Audio. Madrid: Edelsa, 2010.	
CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. <b>Tu pasaporte en gramática</b> . A2. Ejercicios de refuerzo. Madrid: Edelsa, 2010.	
HENARES, Universidad Alcalá de. <b>SEÑAS</b> - Diccionario Para La Enseñanza de La Lengua Española Para Brasileños - 4ª Ed. Martins Fontes, 2013.	
HERMOSO, A.L. <b>Conjugar verbos de España y de América</b> . Editora Edelsa, 1.ed. 2008.	
<b>Período Letivo:</b> Módulo 3 (B1) – 20 semanas	<b>Carga Horária:</b> 200h
<b>Componente Curricular: Língua Espanhola</b>	
<b>Ementa</b>	
Compreender, quando é usada uma linguagem clara e padrão, os assuntos que lhe são familiares (temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesses pessoal. Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
INSTITUTO FEDERAL SUR-RIO-GRANDENSE. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 03. PDF Interativo. Pelotas: IFSul, 2014.	
SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 03 – Cuaderno 01. Pelotas: IFSul, 2014.	
SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 03 – Cuaderno 02. Pelotas: IFSul, 2014.	
SILVA, B. R. C. V.; ALVES, L. M.; VELASCO, M. T. P. <b>ESPAÑOL</b> : Módulo 03 – Cuaderno 03. Pelotas: IFSul, 2014.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CERROLAZA ARAGÓN, Matilde; CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. <b>Pasaporte B1</b> . Libro del alumno incluye CD Audio. Madrid: Edelsa, 2010.	
CERROLAZA ARAGÓN, Matilde; CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ,	



Pilar. **Pasaporte B1**. Libro de ejercicio incluye CD Audio. Madrid: Edelsa, 2010.

CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. **Tu pasaporte en gramática**. B1. Ejercicios de refuerzo. Madrid: Edelsa, 2010.

HENARES, Universidad Alcalá de. **SEÑAS** - Diccionario Para La Enseñanza de La Lengua Española Para Brasileños - 4ª Ed. Martins Fontes, 2013.

HERMOSO, A.L. **Conjugar verbos de España y de América**. Editora Edelsa, 1.ed. 2008.

#### 14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Lei de Diretrizes e Bases. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio Brasileiro**. Ministério da Educação, 1999.

BRITO, R. M, SCHIMITZ, J. R. Ensino–aprendizagem das quatro habilidades linguísticas na escola pública: uma meta alcançada? In: LIMA, D,C. (Org.). **Ensino e aprendizagem de Língua Espanhola: conversa com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 13–20.

CASTRO, Francisca. **Nuevo ven 1**: libro de ejercicios. Madrid: Edelsa, 2004. <[https://social.stoa.usp.br/articles/0016/3804/LIVRO\\_-\\_NUEVO\\_VEN\\_1\\_-\\_LIBRO\\_DE\\_EJERCICIOS\\_2.pdf](https://social.stoa.usp.br/articles/0016/3804/LIVRO_-_NUEVO_VEN_1_-_LIBRO_DE_EJERCICIOS_2.pdf)>. Acesso em 04 de abr 2020.

CASTRO, Francisca. **Nuevo ven 1**: libro del alumno. Madrid: Edelsa, 2008. <[https://social.stoa.usp.br/articles/0016/3805/LIVRO\\_-\\_NUEVO\\_VEN\\_1\\_-\\_LIBRO\\_DEL\\_ALUMNO.pdf](https://social.stoa.usp.br/articles/0016/3805/LIVRO_-_NUEVO_VEN_1_-_LIBRO_DEL_ALUMNO.pdf)>. Acesso em 04 de abr 2020.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ ELE 1**: libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios. 9ª reimp. Edelsa, Madrid.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ ELE 1**: libro del alumno. 9ª reimp. Edelsa, Madrid.

CONSELHO EUROPEU, Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto, Edições ASA, 2001. Disponível em: [http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf). Acesso: 02/04/2020.

DICCIONARIO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Disponível em: <<http://www.rae.es/rae.html>>. Acesso em 03 de abr 2020.

GARCÍA, María De los Ángeles Jiménez. **Español sin fronteras**: curso de

lengua española, volumen 1. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. p. 67

INSTITUTO CERVANTES. Plan curricular del Instituto Cervantes. **Niveles de referencia para el español**. Madrid: Instituto Cervantes- Biblioteca nueva, 2006.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Projeto Pedagógico dos Cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil. Disponível em < <http://www.ifsul.edu.br/nucleo-de-idiomas-ifsul/e-tec-idiomas>>. Acesso em 03 de abr 2020.

LUCKESI, C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Saludos**: curso de lengua española. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2005.

VALENTE, José Armando (Org.). Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas. In: VALENTE, José Armando. **O computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999.